

Uma nova piranocumarina isolada das raízes de *Metrodorea maracasana* Kaastra (Rutaceae)

Jamille S. dos Reis¹ (IC), Vanderlúcia F. de Paula¹ (PQ)*, Lindiana A. Ferreira¹ (PG), Luiz Cláudio A. Barbosa² (PQ), Jeferson C. do Nascimento¹ (PQ), Suzimone J. Correia¹ (PQ)

1 - Laboratório de Produtos Naturais, Departamento de Química e Exatas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus de Jequié, Jequié – BA, CEP 45.206-190. *vfpaula@uesb.br

2-Departamento de Química, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG. CEP36570-000.

Palavras Chave: *Metrodorea maracasana*, Piranocumarinas, Rutaceae.

Introdução

Pertencente à família Rutaceae, *Metrodorea maracasana* é uma planta endêmica do município de Maracás – BA. O gênero *Metrodorea* possui cerca de oito espécies, sendo que a maioria delas é nativa do Brasil¹. Em trabalho apresentado anteriormente,² relatamos o isolamento e identificação das piranocumarinas 5-hidroxi-8-(1,1-dimetilalil)-xantiletina [1] e 5-metoxixantiletina [2], da raiz de *M. Maracasana*. No presente trabalho é apresentado o primeiro isolamento e identificação das piranocumarinas, 5-hidroxi-8-[(1,1-dimetilalil)-2-hidroxi]-propil]xantiletina [3] e 5-hidroxi-8-[(1,1-dimetilalil)-2-hidroxi]-propil]xantiletina [4] desta planta.

Resultados e Discussão

Para o isolamento dos constituintes químicos do extrato etanólico da raiz de *Metrodorea*, este foi submetido a sucessivos fracionamentos por cromatografia em coluna (CC), utilizando-se sílica gel. Este procedimento levou ao isolamento da 5-hidroxi-8-(1,1-dimetilalil)xantiletina [3] e da 5-hidroxi-8[(1,1-dimetil-2-hidroxi)propil]xantiletina [4], que foram identificadas por meio da análise dos dados de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de ¹H e de ¹³C e espectrometria de massas (EM). A análise por CG-EM, revelou que a 5-hidroxi-8[(1,1-dimetil-2-hidroxi)propil]xantiletina foi obtida em mistura com outras três cumarinas, entretanto, por ser o constituinte majoritário (~79%) desta mistura, sua estrutura pode ser elucidada inequivocamente. Os dados de RMN de ¹H e de ¹³C das substâncias 3 e 4 são apresentados na Tabela 1.

Conclusões

Este é o primeiro estudo químico da espécie *M. maracasana* Kaastra, o qual revelou a presença de diversas piranocumarinas. Vale ressaltar que as piranocumarinas apresentadas neste trabalho ainda não haviam sido isoladas no gênero *Metrodorea*. Além disso, a 5-hidroxi-8-[(1,1-dimetil-2-hidroxi)propil]xantiletina ainda não havia sido descrita na literatura.

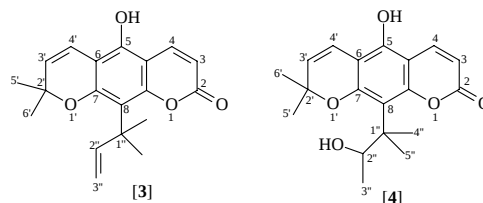


Tabela 1. Dados de RMN das substâncias 3 e 4

H/C	[3] $\delta^1\text{H}$ (mult., J = Hz)	[3] $\delta^{13}\text{C}$	[4] $\delta^1\text{H}$ (mult., J = Hz)	[4] $\delta^{13}\text{C}$
2	----	161,8	----	161,3
3	6,10 (d, 9,7)	109,7	6,00 (d, 9,6)	109,9
4	8,11 (d, 9,9)	140,2	7,87 (d, 9,6)	139,5
4a	----	106,4 *	----	103,7 *
5	----	156,2 *	----	158,2
6	----	104,5 *	----	102,0 *
7	----	154,3 *	----	151,2 *
8	----	115,3	----	114,3
8a	----	150,5	----	150,4 *
2'	----	77,0	----	78,2
3'	5,60 (d, 9,9)	128,7	5,48 (d, 9,9)	128,0
4'	6,72 (d, 9,9)	116,8	6,38 (d, 9,9)	116,0
5'/6'	1,64* s	27,6	1,40 s	28,0
1''	---	41,1	---	44,1
2''	6,31 (dd, 17,4 / 10,5)	148,2	4,41 (q, 6,6)	91,1
3''	4,91 (dd, 17,4 / 1,2) 4,84 (dd, 10,5 / 1,2))	108,0	1,33 (d, 6,6)	14,4
4''	1,42* s	29,8	1,46 s	28,2
5''	1,42* s	29,8	1,19 s	25,6
OH	8,82 s	----	----	----

* estes dados podem estar trocados.

Agradecimentos

UESB, CAPES, UFV e FAPESB.

¹ Müller, A. H. et al. *Phytochemistry* 1995, 40(6): 1797-1800.

² 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2006.